

# IMPRESA

**Contas 1º Trimestre 2017**

IMPRESA – SGPS, S.A.  
Sociedade Aberta  
Capital Social Eur 84.000.000  
Rua Ribeiro Sanches, 65  
1200-787 Lisboa  
NIPC 502 437 464  
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa





## **Informação Trimestral** **(1º trimestre de 2017)**

Em cumprimento das obrigações legais aplicáveis, o Conselho de Administração da IMPRESA S.G.P.S., S.A. apresenta as contas não auditadas relativas ao 1º trimestre do ano em curso.

Na elaboração da mesma, forma naturalmente observados os indispensáveis critérios de rigor e objetividade.

### **1. Principais factos do 1º trimestre de 2017**

- A IMPRESA obteve resultados líquidos negativos de 2,8 M€, o que representa uma queda (-12,9%) face ao 1º trimestre de 2016.
- A dívida remunerada líquida desceu cerca de 3,3 M€, em termos homólogos, para 191,6 M€.
- As receitas totais do Grupo IMPRESA atingiram 45,3 M€, uma descida de 5,5% originada principalmente pela redução nas rubricas de IVR's, produtos alternativos e publicidade na área do Publishing.
- Prosseguiu-se a política de redução de custos operacionais, com uma redução de 3,7% no 1º trimestre de 2017.
- O EBITDA consolidado foi negativo em 656 mil euros.
- Registou-se uma melhoria dos resultados financeiros, em 20,3%, para 1,8 M€.
- A SIC terminou o 1º trimestre de 2017 com uma média de 17,6% de share, mantendo a liderança do target comercial (A/B CD 25/54) no horário nobre, com 17,8% de share.
- A SIC Notícias destacou-se, mais uma vez, como canal líder de informação, com 2,1% de share.
- Em março de 2017, arrancou a SIC Internacional África, com conteúdos próprios para o mercado africano, um passo importante para a consolidação da SIC como canal de referência nos mercados de língua portuguesa.
- As novelas da SIC, “Mar Salgado” e “Amor Maior, ganharam, respetivamente, a Medalha de Ouro no WorldMediaFestival e a Medalha de Bronze no International Television & Film Awards.
- A aposta no digital significa que as receitas digitais, de publicidade e circulação, representam atualmente 11,4% do total do volume de negócios da área do Publishing.



**Tabela 1. Principais Indicadores**

(valores em €)	mar-17	mar-16	var %
<b>Receitas Consolidadas</b>	<b>45.268.482</b>	<b>47.912.195</b>	<b>-5,5%</b>
Televisão	34.596.861	36.849.567	-6,1%
Publishing	10.135.246	10.709.553	-5,4%
Infoportugal	569.495	446.911	27,4%
Intersegmentos & Outras	-33.120	-93.836	64,7%
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>45.925.252</b>	<b>47.699.041</b>	<b>-3,7%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>-656.770</b>	<b>213.154</b>	<b>n.a</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>-1,5%</b>	<b>0,4%</b>	
EBITDA Televisão	712.137	2.032.708	-65,0%
EBITDA Publishing	-723.557	-559.065	-29,4%
EBITDA Infoportugal & Intersegmentos	-645.350	-1.260.489	48,8%
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>-2.759.152</b>	<b>-2.444.785</b>	<b>-12,9%</b>
<b>Dívida Líquida (M€)</b>	<b>191,6</b>	<b>194,9</b>	<b>-1,7%</b>

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. Dívida Líquida = Empréstimos (CP+MLP) – Caixa e Equivalentes de Caixa.+ Locação Financeiras. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.



## 2. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, no 1º trimestre de 2017, receitas consolidadas de 45,3 M€, o que representou uma descida de 5,5% em relação ao valor de 47,9 M€ registado no 1º trimestre de 2016. Esta descida das receitas consolidadas foi originada principalmente pela redução nas rubricas de multimédia, produtos alternativos e publicidade na área do Publishing.

Da atividade do 1º trimestre de 2017, é de referir o seguinte:

- Subida de 2,0% das receitas de publicidade, registando uma queda na publicidade em papel, que foi compensada pelo crescimento na Televisão e no Digital.
- Subida de 0,4% das vendas de publicações.
- Descida de 2,1% das receitas de subscrição de canais, que resulta da queda no mercado internacional.
- Descida de 39,7% das outras receitas, principalmente nas de multimédia e produtos alternativos.

**Tabela 2. Receitas Totais**

(valores em €)	mar-17	mar-16	var %
<b>Total Receitas</b>	<b>45.268.482</b>	<b>47.912.195</b>	<b>-5,5%</b>
Publicidade	24.403.767	23.920.724	2,0%
Subscrição Canais	10.877.843	11.109.134	-2,1%
Circulação	5.557.268	5.534.908	0,4%
Outras receitas	4.429.604	7.347.428	-39,7%

Os custos operacionais no 1º trimestre de 2017, sem considerar amortizações e depreciações, desceram 3,7% em relação ao período homólogo. Esta redução foi beneficiada pela descida dos custos com pessoal no seguimento da reestruturação efetuada no final de 2016, e ainda pela redução da atividade de multimédia.

O EBITDA foi negativo em 657 mil euros, inferior em cerca de 870 mil euros ao valor apurado no período homólogo de 2016.

O volume de amortizações subiu 3,5%, para 0,9 M€ no 1º trimestre, como resultado do aumento dos investimentos em 2016. Teve início no mês de março a expansão do edifício IMPRESA, projeto que vai permitir juntar no mesmo edifício todas as atividades do Grupo IMPRESA (exceto a Delegação Norte), que deverá ficar concluído no 4º trimestre de 2018.

No 1º trimestre de 2017, registaram-se resultados financeiros negativos de 1,8 M€, uma redução de 20,3% relativamente aos 2,3 M€ do 1º trimestre de 2016. Estes valores resultam da descida dos custos financeiros, consequência da redução das taxas de juro. Em simultâneo, houve um abatimento significativo das perdas cambiais durante o 1º trimestre do ano. Nos resultados das associadas, registou-se uma redução das perdas relativamente ao mesmo trimestre de 2016.



O resultado líquido no final do 1º trimestre de 2017 foi negativo, no montante de 2,8 M€, uma queda de 12,9% face ao resultado líquido obtido no período homólogo do ano de 2016.

<b>Tabela 3. Demonstração Consolidada de Resultados</b>			
(valores em €)	mar-17	mar-16	var %
<b>Receitas Totais</b>	<b>45.268.482</b>	<b>47.912.195</b>	<b>-5,5%</b>
Televisão	34.596.861	36.849.567	-6,1%
Publishing	10.135.246	10.709.553	-5,4%
Infoportugal & Outras	569.495	446.911	27,4%
Intersegmentos	-33.120	-93.836	-64,7%
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>45.925.252</b>	<b>47.699.041</b>	<b>-3,7%</b>
<b>Total EBITDA</b>	<b>-656.770</b>	<b>213.154</b>	<b>n.a</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>-1,5%</b>	<b>0,4%</b>	
Televisão	712.137	2.032.708	-65,0%
Publishing	-723.557	-559.065	-29,4%
Infoportugal & Outras	-645.350	-1.260.489	48,8%
Amortizações	907.259	876.961	3,5%
<b>EBIT</b>	<b>-1.564.029</b>	<b>-663.807</b>	<b>-135,6%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>-3,5%</b>	<b>-1,4%</b>	
Resultados Financeiros (-)	1.800.190	2.257.712	-20,3%
<b>Res. Antes Imp. e Int. s/ Controlo</b>	<b>-3.364.219</b>	<b>-2.921.519</b>	<b>-15,2%</b>
Imposto (IRC)(-)	-605.067	-476.734	-26,9%
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>-2.759.152</b>	<b>-2.444.785</b>	<b>-12,9%</b>

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

Em termos de balanço, no final do 1º trimestre, a dívida líquida, incluindo locações financeiras, cifrava-se em 191,6 M€, ou seja, uma redução de 3,3 M€ face ao trimestre homólogo.



## 2. Televisão – SIC

**Tabela 4. Indicadores TELEVISÃO**

(valores em €)	mar-17	mar-16	var %
<b>Total Receitas</b>	<b>34.596.861</b>	<b>36.849.567</b>	<b>-6,1%</b>
Publicidade	20.325.213	19.777.339	2,8%
Subscrição Canais	10.877.843	11.109.134	-2,1%
Multimedia	2.361.188	4.982.222	-52,6%
Outras receitas	1.032.617	980.872	5,3%
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>33.884.724</b>	<b>34.816.859</b>	<b>-2,7%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>712.137</b>	<b>2.032.708</b>	<b>-65,0%</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>2,1%</b>	<b>5,5%</b>	

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

A SIC atingiu receitas totais de 34,6 M€ no 1º trimestre, o que representou uma descida de 6,1%. Esta descida explica-se, na sua quase totalidade, pela quebra em 52,6% das receitas de multimédia.

As receitas de publicidade atingiram 20,3 M€, uma subida de 2,8% comparativamente ao 1º trimestre de 2016, apesar do impacto de determinados eventos sazonais e/ou não recorrentes que afetaram negativamente os primeiros três meses deste ano, nomeadamente tempo de antena, transmitido em janeiro de 2016, por ocasião das eleições presidenciais, algo que não ocorreu este ano; menos um dia no 1º trimestre de 2017, o que tem um impacto negativo sobre o investimento publicitário; e o facto da Páscoa ter tido lugar em Abril. Deve ainda ser destacado o excelente resultado obtido no que respeita às receitas publicitárias relativas aos canais de cabo e à área do digital.

A SIC terminou o 1º trimestre de 2017 com uma média de 17,6% de share, menos 0,8 pontos percentuais que o trimestre homólogo, mantendo a liderança no principal target comercial (A/B C D 25/54) no horário nobre, no universo dos canais generalistas, com 21,5% de share. Aos dias úteis, a liderança é ainda mais acentuada, com 22,1% de share. Para estes bons resultados, contribuíram a performance do “Jornal da Noite” e das novelas “Amor Maior” e “Rainha das Flores”.

Os canais SIC, generalista e temáticos, obtiveram, no 1º trimestre de 2017, no seu conjunto, uma quota de mercado de 20,6%, representando menos 1,3 pp quando comparado com o 1º trimestre de 2016. No target comercial (A/B C D 25/54), o grupo de canais SIC terminou a liderar, com 20,7% de share.

Desde o início de 2017 que a programação da SIC tem vindo a ser renovada. Em janeiro, foi lançado nas noites de domingo o programa “Agarra a Música” e a 9 de abril estreou a nova aposta para os serões de domingo, “Just Duet – O Duetto Perfeito”. No final de Março, estreou o mais recente trabalho de Sofia Pinto Coelho com a participação especial de Ribeiro Cristóvão, “Vidas Suspensas”, que aborda casos de pessoas cujas vidas se cruzaram com a justiça e que se mantêm na expectativa de uma resolução. Procedeu-se à reformulação da oferta nos dias úteis, com o início das emissões do “Juntos à Tarde” no início de março. No dia 17 de abril, arrancou a nova aposta da SIC para os fins da tarde, a



nova novela brasileira “Novo Mundo”. Com estreia marcada para dia 1 de maio, em horário nobre, está prevista a nova novela portuguesa “Espelho d’Água”.

As receitas de subscrição geradas pelos 8 canais da SIC, distribuídos por cabo e satélite, em Portugal e no estrangeiro, desceram 2,1% no 1º trimestre de 2017, para 10,9 M€. Esta quebra ficou a dever-se à redução dos valores de alguns contratos estrangeiros.

Em março, arrancou a SIC Internacional África, um canal com conteúdos próprios para o mercado africano.

#### Audiências Temáticos

	(%)	1º Tri 2017
1º	CMTV	2,5
2º	Hollywood	2,2
3º	SIC Noticias	2,1
4º	TVI24	1,8
5º	Globo	1,8
6º	Disney Channel	1,7
7º	Panda	1,7
8º	FOX	1,6
21º	SIC Mulher	0,8
34º	SIC Radical	0,4
49º	SIC Caras	0,2
61º	SIC K	0,1

Fonte: GfK, valores consolidados

Em termos de audiência, no 1º trimestre de 2017, os canais por subscrição da SIC alcançaram, no seu conjunto, uma quota de mercado de 3,6%, menos 0.3 pp que no trimestre homólogo. A SIC Notícias destacou-se, uma vez mais, como o canal de informação preferido pelos portugueses, com 2,1% de share, alcançando o 3º lugar do ranking geral dos canais de subscrição.

Quanto aos restantes canais temáticos, no 1º trimestre de 2017, a SIC Mulher e a SIC Radical obtiveram, respetivamente, uma quota de mercado de 0,8% e de 0,4%, enquanto a SIC Caras alcançou 0,2% de share e a SIC K ficou-se no 0,1% de share.

As receitas de IVR's apresentaram, no 1º trimestre, uma forte queda de 52,6%, atingindo 2,4 M€, ainda uma consequência do fim do programa, “Portugal em Festa” no início de maio de 2016.

As restantes receitas, no 1º trimestre de 2017, apresentaram um aumento de 5,3% para 1,0 M€, como consequência do bom arranque do ano em termos de venda de conteúdos.

No que se refere aos custos operacionais, no 1º trimestre registou-se uma descida de 2,7. Em março, a SIC iniciou um processo de reestruturação que lhe irá permitir uma redução dos encargos com pessoal a partir do 2º trimestre do ano. No 1º trimestre de 2017, os custos com reestruturação atingiram apenas 51 mil euros.

O EBITDA fixou-se em 0.7 M€ no 1º trimestre, comparado com 2,0 M€ obtido no período homólogo de 2016.



## 4. IMPRESA Publishing

<b>Tabela 5. Indicadores PUBLISHING</b>			
(valores em €)	mar-17	mar-16	var %
<b>Total Receitas</b>	<b>10.135.246</b>	<b>10.709.553</b>	<b>-5,4%</b>
Circulação	5.557.268	5.534.908	0,4%
Publicidade	3.966.067	4.134.981	-4,1%
Produtos alternativos	309.456	545.051	-43,2%
Outras receitas	302.455	494.613	-38,9%
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>10.858.803</b>	<b>11.268.618</b>	<b>-3,6%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>-723.557</b>	<b>-559.065</b>	<b>-29,4%</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>-7,1%</b>	<b>-5,2%</b>	

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

No segmento do Publishing, no 1º trimestre de 2017, as receitas totais desceram 5,4%, para 10,1 M€, comparativamente ao trimestre homólogo. Para esta descida contribuíram principalmente as receitas de produtos alternativos e as outras receitas.

As receitas de circulação cresceram 0,4% para 5,6 M€, interrompendo uma sequência de quedas ao longo dos últimos trimestres. A performance positiva registada neste trimestre deveu-se à subida na circulação paga em seis das publicações da IMPRESA, ao crescimento das receitas de assinaturas e à atualização dos preços de capa na maioria das publicações. Destacam-se também as receitas referentes à subscrição digital, as quais cresceram 17,3% no 1º trimestre, representando 5,7% do total das receitas de circulação.

As receitas de publicidade atingiram 4,0 M€, tendo descido 4,1% em relação ao trimestre homólogo de 2016. É de se salientar o contributo da publicidade digital para o resultado, que apresentou uma subida de 21% no 1º trimestre, representando 23,0% do total das receitas de publicidade do Publishing.

A aposta no digital significa que as receitas digitais, de publicidade e circulação, representem atualmente 11,4% do total do volume de negócios da área do Publishing.

As vendas de produtos alternativos caíram 43,2% no 1º trimestre, atingindo receitas de 309 mil euros. As outras receitas desceram 38,9% para 302 mil euros.

No seguimento das medidas que têm vindo a ser implementadas desde 2016, mantém-se a estratégia de forte controlo de custos nesta área, originando uma descida de 3,6% dos custos operacionais, compensando parcialmente a quebra nas receitas.

A evolução combinada de receitas e custos operacionais, e os custos de reestruturação, provocaram um agravamento do EBITDA negativo, que atingiu 724 mil euros negativos, que comparam com 559 mil euros negativos registados no 1º trimestre de 2016.





## 5. IMPRESA Outras

<b>Tabela 6. Indicadores IMPRESA Outras &amp; Intersegmentos</b>			
(valores em €)	mar-17	mar-16	var %
<b>Total Receitas</b>	<b>536.375</b>	<b>353.075</b>	<b>51,9%</b>
Infoportugal	569.495	446.911	27,4%
Intersegmentos & Outras	-33.120	-93.836	64,7%
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>1.181.725</b>	<b>1.613.564</b>	<b>-26,8%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>-645.350</b>	<b>-1.260.489</b>	<b>48,8%</b>

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

Este segmento inclui os custos de gestão e financeiros da holding da IMPRESA e engloba ainda as atividades operacionais da Infoportugal, empresa dedicada às tecnologias de informação e produção de conteúdos, designadamente fotografia aérea, cartografia e conteúdos georreferenciados, e à exploração do site de fotografia e da Academia Olhares.

No 1º trimestre de 2017, no seguimento do forte crescimento de projetos de cartografia, a Infoportugal atingiu receitas operacionais de 569 mil euros, o que representa um ganho de 27,4% relativamente ao período homólogo de 2016. Esta boa performance durante o 1º trimestre de 2017 é consequência do crescimento da área de cartografia e fotografia aérea e ainda de novos contratos de fornecimentos de conteúdos, os quais permitiram uma significativa expansão da margem.

Em termos de resultados consolidados, no 1º trimestre de 2017, o EBITDA deste segmento foi negativo, no montante de 0,64 M€, apresentando contudo uma melhoria na ordem dos 48,8% comparativamente com o trimestre homólogo de 2016.



## 6. Perspetivas

De acordo com os objetivos definidos pelo Plano Estratégico para o triénio 2017-2019, que se encontra em execução, os indicadores operacionais e os resultados líquidos do Grupo IMPRESA, obtidos no 1º trimestre de 2017, indiciam o cumprimento dos objetivos propostos para este ano.

Lisboa, 27 de abril de 2017

Lisboa, 28 de abril de 2016

Os Administradores

Francisco Pedro Balsemão

Francisco Maria Balsemão



# Demonstrações Consolidadas

**1º Trimestre 2017**

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
<b><u>ATIVOS NÃO CORRENTES:</u></b>			
<i>Goodwill</i>		300.892.821	300.892.821
Ativos intangíveis	11	363.557	435.821
Ativos fixos tangíveis	11	27.643.907	28.234.916
Investimentos financeiros	12	3.588.606	3.667.894
Propriedades de investimento		5.912.440	5.912.440
Direitos de transmissão de programas	13	4.479.848	4.568.154
Outros ativos não correntes		4.919.728	4.941.825
Ativos por impostos diferidos		832.865	818.427
Total de ativos não correntes		<u>348.633.772</u>	<u>349.472.298</u>
<b><u>ATIVOS CORRENTES:</u></b>			
Direitos de transmissão de programas e existências	13	17.210.375	17.059.014
Clientes e contas a receber	14	27.479.679	37.631.796
Outros ativos correntes		6.825.638	6.329.572
Caixa e equivalentes de caixa	15	1.646.188	3.491.256
Total de ativos correntes		<u>53.161.880</u>	<u>64.511.638</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>401.795.652</u>	<u>413.983.936</u>
<b><u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u></b>			
<b><u>CAPITAL PRÓPRIO:</u></b>			
Capital	16	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de ações	16	36.179.272	36.179.272
Reserva legal	16	1.782.188	1.782.188
Resultados transitados e outras reservas		22.280.225	19.520.330
Resultado consolidado líquido do exercício		(2.759.152)	2.759.895
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>141.482.533</u>	<u>144.241.685</u>
<b><u>PASSIVO:</u></b>			
<b><u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u></b>			
Empréstimos obtidos	17	132.526.031	134.730.289
Locações financeiras		228.843	256.701
Provisões		3.886.854	3.757.354
Passivos por impostos diferidos		315.456	315.456
Total de passivos não correntes		<u>136.957.184</u>	<u>139.059.800</u>
<b><u>PASSIVOS CORRENTES:</u></b>			
Empréstimos obtidos	17	60.392.733	51.596.359
Fornecedores e contas a pagar	18	25.790.144	29.876.474
Locações financeiras		118.160	113.399
Outros passivos correntes	19	37.054.898	49.096.219
Total de passivos correntes		<u>123.355.935</u>	<u>130.682.451</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>260.313.119</u>	<u>269.742.251</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>401.795.652</u>	<u>413.983.936</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada da posição financeira em 31 de março de 2017.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31 de março 2017</u>	<u>31 de março 2016</u>
<b><u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u></b>			
Prestações de serviços	6	39.275.097	41.596.280
Vendas	6	5.867.528	6.085.386
Outros proveitos operacionais		125.857	230.529
Total de proveitos operacionais		<u>45.268.482</u>	<u>47.912.195</u>
<b><u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u></b>			
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	7	(20.587.201)	(19.661.927)
Fornecimentos e serviços externos	8	(12.553.380)	(14.517.567)
Custos com o pessoal		(12.370.459)	(12.999.989)
Amortizações e depreciações		(907.259)	(876.961)
Provisões e perdas por imparidade		(135.000)	(135.000)
Outros custos operacionais		<u>(279.212)</u>	<u>(384.558)</u>
Total de custos operacionais		<u>(46.832.511)</u>	<u>(48.576.002)</u>
Resultados operacionais		<u>(1.564.029)</u>	<u>(663.807)</u>
<b><u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u></b>			
Ganhos / (perdas) em investimentos financeiros	9	(79.288)	(243.348)
Juros e outros custos e proveitos financeiros	9	<u>(1.720.902)</u>	<u>(2.014.364)</u>
Resultados financeiros		<u>(1.800.190)</u>	<u>(2.257.712)</u>
Resultados antes de impostos		<u>(3.364.219)</u>	<u>(2.921.519)</u>
Impostos sobre o rendimento do período		605.067	476.734
Resultado consolidado líquido do período e outro rendimento integral		<u><u>(2.759.152)</u></u>	<u><u>(2.444.785)</u></u>
Resultado e rendimento integral do exercício por ação:			
Básico		(0,0164)	(0,0146)
Diluído		(0,0164)	(0,0146)

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos resultados e de outro rendimento integral do trimestre findo em 31 de março de 2017.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS  
DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS TRIMESTRES

FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31 de março 2017	31 de março 2016
<b><u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u></b>			
Recebimentos de clientes		45.291.144	43.040.080
Pagamentos a fornecedores		(35.121.832)	(44.726.734)
Pagamentos ao pessoal		(11.961.907)	(12.798.877)
Fluxos gerados pelas operações		(1.792.595)	(14.485.531)
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(9.199)	(82.862)
Outros (pagamentos) / recebimentos relativos à atividade operacional		(5.542.308)	(350.077)
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>(7.344.102)</u>	<u>(14.918.470)</u>
<b><u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u></b>			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e proveitos similares	9	29.242	16.941
		<u>29.242</u>	<u>16.941</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(488.990)	(777.370)
Ativos intangíveis		-	(20.666)
		<u>(488.990)</u>	<u>(798.036)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>(459.748)</u>	<u>(781.095)</u>
<b><u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u></b>			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		9.077.895	19.209.139
		<u>9.077.895</u>	<u>19.209.139</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		(2.485.780)	(1.764.452)
Amortizações de contratos de locação financeira		(23.097)	(441.520)
Juros e custos similares		(127.424)	(353.630)
		<u>(2.636.301)</u>	<u>(2.559.602)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>6.441.594</u>	<u>16.649.537</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(1.362.256)	949.972
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	15	(1.974.513)	3.430.627
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	15	(3.336.769)	4.380.599

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa do trimestre findo em 31 de março de 2017.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS  
DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>Capital</u>	<u>Prémio de emissão de ações</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Resultados transitados e outras reservas</u>	<u>Resultado consolidado líquido do período</u>	<u>Total do capital próprio</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2016		84.000.000	36.179.272	1.247.348	16.318.585	4.027.659	141.772.864
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2015		-	-	-	4.027.659	(4.027.659)	-
Resultado consolidado líquido do trimestre findo em 31 de março de 2016		-	-	-	-	(2.444.785)	(2.444.785)
Saldo em 31 de março de 2016		<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>1.247.348</u>	<u>20.346.244</u>	<u>(2.444.785)</u>	<u>139.328.079</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2017		84.000.000	36.179.272	1.782.188	19.520.330	2.759.895	144.241.685
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2016		-	-	-	2.759.895	(2.759.895)	-
Resultado consolidado líquido do trimestre findo em 31 de março de 2017		-	-	-	-	(2.759.152)	(2.759.152)
Saldo em 31 de março de 2017		<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>1.782.188</u>	<u>22.280.225</u>	<u>(2.759.152)</u>	<u>141.482.533</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada das alterações no capital próprio consolidado dos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Impresa”) tem sede em Lisboa, na Rua Ribeiro Sanches nº 65, foi constituída em 18 de outubro de 1990 e tem como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades.

O Grupo Impresa (“Grupo”) é constituído pela Impresa e suas empresas subsidiárias (Nota 4). O Grupo atua na área de média, nomeadamente através da difusão de programas de televisão e da edição de publicações (jornais e revistas) e de outros meios audiovisuais.

As ações da Impresa encontram-se cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

Estas demonstrações financeiras condensadas, cujo anexo é apresentado de modo condensado, foram autorizadas para publicação em 27 de abril de 2017 pelo Conselho de Administração da Impresa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICASBases de apresentação

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas do trimestre findo em 31 de março de 2017, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), que foram ajustadas de modo a estarem conforme com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), tal como adotadas pela União Europeia e de acordo com as disposições do IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adotadas durante o trimestre findo em 31 de março de 2017 são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Impresa do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e referidas no respetivo anexo.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2017, entraram em vigor emendas e melhoramentos de algumas normas internacionais de relato financeiro, adotadas (“*endorsed*”) pela União Europeia, que não tiveram impacto nas demonstrações financeiras condensadas consolidadas do Grupo em 31 de março de 2017.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS FUNDAMENTAIS

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2017 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, nem foram reconhecidos erros materiais ou alterações significativas das estimativas contabilísticas relativos a períodos anteriores.

4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Atividade principal	Percentagem efetiva em	
			2017	2016
Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (empresa - mãe)	Lisboa	Gestão de participações sociais	Mãe	Mãe
Impresa Publishing, S.A. (“Impresa Publishing”)	Paço de Arcos	Edição de publicações	100,00%	100,00%
SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A. (“SIC”)	Carnaxide	Televisão	100,00%	100,00%
GMTS - Global Media Technology Solutions - Serviços Técnicos e Produção Multimédia, Sociedade Unipessoal, Lda (“GMTS”)	Carnaxide	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
InfoPortugal - Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A. (“InfoPortugal”)	Matosinhos	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Impresa Service & Office Share - Gestão de Imóveis e Serviços, S.A. (“IOSS”)	Paço de Arcos	Gestão de imóveis e serviços	100,00%	100,00%



## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

5. RELATO POR SEGMENTOS

Os segmentos são identificados pelo Grupo de acordo com o reporte interno de informação financeira ao Conselho de Administração, para suporte à avaliação de desempenho e à tomada de decisões quanto à afetação dos recursos a utilizar nos negócios. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são assim consistentes com a forma como o Conselho de Administração analisa e gere o seu negócio.

No segmento Publishing, as vendas efetuadas ao Grupo Vasp contribuíram com 9,5% e 9,2% dos proveitos operacionais do Grupo apresentados nas demonstrações condensadas consolidadas dos resultados e de outro rendimento integral dos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, correspondente a 4.277.461 Euros e 4.389.837 Euros, respetivamente (Nota 22). O Grupo Vasp é um intermediário entre os editores de publicações e a rede de distribuição ao consumidor final, sendo participado pela Impresa em 33,33%. Adicionalmente, as receitas de publicidade resultam, essencialmente, de compras efetuadas às empresas do Grupo por cinco centrais de meios, que atuam como intermediários entre o anunciante e os meios de comunicação social.

As transações entre segmentos são registadas seguindo os mesmos princípios contabilísticos usados, pelo Grupo, nas transações com terceiros.

A maioria das receitas do Grupo é gerada em território nacional.

A maioria dos ativos está localizada em território nacional, não existindo alterações na afetação destes aos segmentos reportáveis, face ao divulgado no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Segmento operacional:Em 31 de março de 2017:

	Televisão	Imprensa	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
<b>Proveltos operacionais:</b>						
Prestações de serviços - clientes externos	34.496.260	4.199.997	578.840	39.275.097	-	39.275.097
Prestações de serviços - inter-segmentos	25.133	13.831	1.602.640	1.641.604	(1.641.604)	-
Vendas - clientes externos	-	5.867.528	-	5.867.528	-	5.867.528
Outros proveltos operacionais - clientes externos	54.309	53.890	17.658	125.857	-	125.857
Outros proveltos operacionais - inter-segmentos	21.159	-	-	21.159	(21.159)	-
<b>Total de proveltos operacionais</b>	<b>34.596.861</b>	<b>10.135.246</b>	<b>2.199.138</b>	<b>46.931.245</b>	<b>(1.662.763)</b>	<b>45.268.482</b>
<b>Custos operacionais:</b>						
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(19.306.640)	(1.280.561)	-	(20.587.201)	-	(20.587.201)
Fornecimentos e serviços externos	(7.968.641)	(5.116.101)	(1.131.401)	(14.216.143)	1.662.763	(12.553.380)
Custos com o pessoal	(6.371.589)	(4.437.080)	(1.561.790)	(12.370.459)	-	(12.370.459)
Amortizações e depreciações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	(709.314)	(31.659)	(166.286)	(907.259)	-	(907.259)
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-
Provisões	(90.000)	(45.000)	-	(135.000)	-	(135.000)
Outros custos operacionais	(147.854)	19.939	(151.297)	(279.212)	-	(279.212)
<b>Total de custos operacionais</b>	<b>(34.594.038)</b>	<b>(10.890.462)</b>	<b>(3.010.774)</b>	<b>(48.495.274)</b>	<b>1.662.763</b>	<b>(46.832.511)</b>
<b>Resultados operacionais</b>	<b>2.823</b>	<b>(755.216)</b>	<b>(811.636)</b>	<b>(1.564.029)</b>	<b>-</b>	<b>(1.564.029)</b>
<b>Resultados financeiros:</b>						
Ganhos/(perdas) em empresas associadas	-	-	(79.288)	(79.288)	-	(79.288)
Outros resultados financeiros	(445.980)	(76.865)	(1.198.057)	(1.720.902)	-	(1.720.902)
	<b>(445.980)</b>	<b>(76.865)</b>	<b>(1.277.345)</b>	<b>(1.800.190)</b>	<b>-</b>	<b>(1.800.190)</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>(443.157)</b>	<b>(832.081)</b>	<b>(2.088.981)</b>	<b>(3.364.219)</b>	<b>-</b>	<b>(3.364.219)</b>
Impostos sobre o rendimento	57.823	153.321	393.923	605.067	-	605.067
<b>Resultado do segmento</b>	<b>(385.334)</b>	<b>(678.760)</b>	<b>(1.695.058)</b>	<b>(2.759.152)</b>	<b>-</b>	<b>(2.759.152)</b>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM  
31 DE MARÇO DE 2017  
(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de março de 2016:

	Televisão	Publishing	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
<b>Proveitos operacionais:</b>						
Prestações de serviços - clientes externos	36.744.210	4.411.244	440.826	41.596.280	-	41.596.280
Prestações de serviços - inter-segmentos	59.659	13.018	1.506.060	1.578.737	(1.578.737)	-
Vendas - clientes externos	-	6.085.386	-	6.085.386	-	6.085.386
Outros proveitos operacionais - clientes externos	24.539	199.905	6.085	230.529	-	230.529
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	21.159	-	-	21.159	(21.159)	-
<b>Total de proveitos operacionais</b>	<b>36.849.567</b>	<b>10.709.553</b>	<b>1.952.971</b>	<b>49.512.091</b>	<b>(1.599.896)</b>	<b>47.912.195</b>
<b>Custos operacionais:</b>						
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(18.206.661)	(1.455.266)	-	(19.661.927)	-	(19.661.927)
Fornecimentos e serviços externos	(9.905.719)	(5.163.899)	(1.047.845)	(16.117.463)	1.599.896	(14.517.567)
Custos com o pessoal	(6.465.694)	(4.518.085)	(2.016.210)	(12.999.989)	-	(12.999.989)
Amortizações e depreciações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	(700.896)	(29.012)	(147.053)	(876.961)	-	(876.961)
Provisões	(90.000)	(45.000)	-	(135.000)	-	(135.000)
Outros custos operacionais	(148.785)	(86.368)	(149.405)	(384.558)	-	(384.558)
<b>Total de custos operacionais</b>	<b>(35.517.755)</b>	<b>(11.297.630)</b>	<b>(3.360.513)</b>	<b>(50.175.898)</b>	<b>1.599.896</b>	<b>(48.576.002)</b>
<b>Resultados operacionais</b>	<b>1.331.812</b>	<b>(588.077)</b>	<b>(1.407.542)</b>	<b>(663.807)</b>	<b>-</b>	<b>(663.807)</b>
<b>Resultados financeiros:</b>						
Ganhos/(perdas) em empresas associadas	-	-	(243.348)	(243.348)	-	(243.348)
Outros resultados financeiros	(709.685)	(64.132)	(1.240.547)	(2.014.364)	-	(2.014.364)
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>622.127</b>	<b>(652.209)</b>	<b>(2.891.437)</b>	<b>(2.921.519)</b>	<b>-</b>	<b>(2.921.519)</b>
Impostos sobre o rendimento	(169.138)	118.808	527.064	476.734	-	476.734
<b>Resultado do segmento</b>	<b>452.989</b>	<b>(533.401)</b>	<b>(2.364.373)</b>	<b>(2.444.785)</b>	<b>-</b>	<b>(2.444.785)</b>

6. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E VENDAS POR ATIVIDADE

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, as prestações de serviços e vendas foram como segue:

	31 de março de 2017	31 de março de 2016
<b>Prestações de serviços:</b>		
<b>Televisão:</b>		
Publicidade	20.325.213	19.777.339
Assinaturas de canais	10.877.843	11.109.134
Outras	3.293.204	5.857.737
	<b>34.496.260</b>	<b>36.744.210</b>
<b>Publishing:</b>		
Publicidade	3.966.067	4.134.981
Outras	233.930	276.263
	<b>4.199.997</b>	<b>4.411.244</b>
<b>Outros:</b>		
Cartografia digital	434.065	431.308
Outras	144.775	9.518
	<b>578.840</b>	<b>440.826</b>
<b>Total das prestações de serviços</b>	<b>39.275.097</b>	<b>41.596.280</b>
<b>Vendas:</b>		
Publicações	5.557.268	5.534.908
Outras - publishing	310.260	550.478
<b>Total das vendas</b>	<b>5.867.528</b>	<b>6.085.386</b>
<b>Total das prestações de serviços e das vendas</b>	<b>45.142.625</b>	<b>47.681.666</b>

**7. CUSTOS DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS**

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, os custos dos programas emitidos e das mercadorias vendidas foram como segue:

	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de março de 2016</u>
Programas exibidos	19.304.855	18.206.661
Matérias-primas consumidas	1.109.873	1.227.740
Mercadorias vendidas	172.473	227.526
	<u>20.587.201</u>	<u>19.661.927</u>

**8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, esta rubrica teve a seguinte composição:

	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de março de 2016</u>
Subcontratos	3.017.961	3.356.735
Trabalhos especializados	2.516.044	2.364.884
Artigos para oferta (prémios)	1.163.847	2.243.182
Comunicação	1.499.995	2.275.335
Conservação e reparação	991.799	996.647
Publicidade e propaganda	761.264	610.218
Rendas e alugueres	703.128	781.399
Honorários	796.609	792.819
Outros	1.102.733	1.096.348
	<u>12.553.380</u>	<u>14.517.567</u>

A variação verificada nas rubricas "Artigos para oferta (prémios)" e "Comunicação", durante o trimestre findo em 31 de março de 2017 face ao período homólogo, encontra-se, essencialmente, relacionada com a diminuição dos gastos incorridos com chamadas de valor acrescentado.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM  
31 DE MARÇO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

9. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016 têm a seguinte composição:

	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de março de 2016</u>
Ganhos e perdas em empresas associadas (a):		
Perdas em empresas associadas	(108,218)	(254,432)
Ganhos em empresas associadas	28,930	11,084
	<u>(79,288)</u>	<u>(243,348)</u>
Juros e outros custos financeiros:		
Juros suportados	(1,393,128)	(1,421,801)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(223,959)	(384,292)
Outros custos financeiros	(257,064)	(234,009)
	<u>(1,874,151)</u>	<u>(2,040,102)</u>
Outros proveitos financeiros:		
Juros obtidos	29,242	16,941
Diferenças de câmbio favoráveis	120,703	8,091
Descontos de pronto pagamento obtidos	1,229	706
Outros proveitos financeiros	2,075	-
	<u>153,249</u>	<u>25,738</u>
Resultados financeiros	<u>(1,800,190)</u>	<u>(2,257,712)</u>

(a) Esta rubrica é composta por:

	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de março de 2016</u>
Vasp - Distribuição de Publicações, S.A. ("Vasp")	(108.218)	11.084
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A. ("Lusa")	28.930	(254.432)
	<u>(79.288)</u>	<u>(243.348)</u>

10. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O detalhe dos impostos sobre o rendimento do exercício, nos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, é o seguinte:

	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de março de 2016</u>
Imposto corrente	(70.111)	(87.909)
Imposto diferido do exercício	675.178	564.643
	<u>605.067</u>	<u>476.734</u>

11. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

As variações na rubrica ativos intangíveis e na rubrica ativos fixos tangíveis resultam, essencialmente, do efeito das amortizações e depreciações do período, da aquisição de equipamento administrativo, bem como de obras de ampliação do edifício sede da Empresa.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM  
31 DE MARÇO DE 2017  
(Montantes expressos em Euros)

12. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A variação verificada nesta rubrica em 31 de março de 2017 face a 31 de dezembro de 2016, encontra-se relacionada, com o reconhecimento de perdas em empresas associadas no montante de 79.288 Euros (Nota 9).

13. DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS E EXISTÊNCIAS

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o valor dos direitos de transmissão de programas e das existências tinha o seguinte detalhe:

	31 de Março de 2017		31 de Dezembro de 2016	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<u>Direitos de transmissão:</u>				
<u>Valor bruto:</u>				
Direitos de transmissão de programas	4.479.848	3.057.937	4.568.154	4.153.608
Adiantamentos por conta de compras	557.096	12.927.957	557.128	11.482.748
	<u>5.036.944</u>	<u>15.985.894</u>	<u>5.125.282</u>	<u>15.636.356</u>
<u>Imparidades no valor de realização:</u>				
Imparidades acumuladas no valor de realização	(557.096)	-	(557.128)	-
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão	<u>4.479.848</u>	<u>15.985.894</u>	<u>4.568.154</u>	<u>15.636.356</u>
<u>Existências:</u>				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	-	972.931	-	1.039.610
Produtos e trabalhos em curso	-	251.550	-	383.048
	-	<u>1.224.481</u>	-	<u>1.422.658</u>
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão e das existências	<u>4.479.848</u>	<u>17.210.375</u>	<u>4.568.154</u>	<u>17.059.014</u>

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a rubrica "Adiantamentos por conta de compras" inclui pagamentos efetuados pela SIC a fornecedores de programas, ao abrigo de contratos celebrados com estas entidades, referentes a direitos de transmissão de programas, que a esta data ainda não se encontravam disponíveis para exibição.

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o Grupo não possui inventários dados como garantia pelo cumprimento de passivos.

14. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM  
31 DE MARÇO DE 2017  
(Montantes expressos em Euros)

	31 de Março de 2017			31 de Dezembro de 2016		
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável
Clientes	35.703.934	(10.248.633)	25.455.301	45.592.609	(10.187.758)	35.404.851
Faturação a emitir:						
Serviços de valor acrescentado	734.902	-	734.902	845.754	-	845.754
Direitos de transmissão de televisão dos canais temáticos	645.075	-	645.075	671.771	-	671.771
Direitos de transmissão de televisão do canal generalista	202.233	-	202.233	209.936	-	209.936
Outra faturação a emitir	442.168	-	442.168	499.484	-	499.484
	<u>37.728.312</u>	<u>(10.248.633)</u>	<u>27.479.679</u>	<u>47.819.554</u>	<u>(10.187.758)</u>	<u>37.631.796</u>

A diminuição verificada da rubrica de clientes em 31 de março de 2017 face a 31 de dezembro de 2016 resulta, essencialmente, da sazonalidade da atividade do Grupo e do facto das notas de crédito de rappel referentes ao exercício de 2016, apenas terem sido emitidas durante o 1º trimestre de 2017.

#### 15. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de março de 2017 e 2016 e em 31 de dezembro de 2016, a discriminação de caixa e seus equivalentes, constante na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa, e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades, constantes na demonstração condensada consolidada da posição financeira naquelas datas, é como segue:

	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016
Numerário	113,173	92,184	134,922
Depósitos bancários	<u>1,533,015</u>	<u>3,399,072</u>	<u>4,245,677</u>
	1,646,188	3,491,256	4,380,599
Descobertos bancários	<u>(4,982,957)</u>	<u>(5,465,769)</u>	-
	<u>(3,336,769)</u>	<u>(1,974,513)</u>	<u>4,380,599</u>

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa evidenciada na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa compreende os valores de caixa e depósitos imediatamente mobilizáveis, para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, deduzidos dos descobertos bancários. Na demonstração condensada consolidada da posição financeira, os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Empréstimos obtidos" do passivo corrente.

16. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACIONISTAS DA EMPRESA-MÃE

Composição do capital: Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o capital da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e ascendia a 84.000.000 Euros, sendo constituído por 168.000.000 ações com o valor nominal de cinquenta cêntimos, sendo detido como segue, de acordo com as participações qualificadas comunicadas à CMVM:

	31 de março 2017		31 de dezembro 2016	
	Percentagem detida	Montante	Percentagem detida	Montante
Impreger - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Impreger")	50,31%	42.257.294	50,31%	42.257.294
Invesco, Ltd.	6,78%	5.693.491	6,78%	5.693.491
Madre - SGPS, S.A.	4,79%	4.024.345	4,79%	4.024.345
Santander Asset Management - Sociedade Gestora de fundos de Investimento Mobiliário, S.A.	4,70%	3.945.621	4,70%	3.945.621
Grupo BPI	3,69%	3.100.000	3,69%	3.100.000
News hold - SGPS, S.A.	2,40%	2.019.382	2,40%	2.019.382
Outros	27,33%	22.959.867	27,33%	22.959.867
	<b>100,00%</b>	<b>84.000.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>84.000.000</b>

Prémios de emissão de ações: O valor registado nesta rubrica resulta dos ágios obtidos nos aumentos de capital, ocorridos em exercícios anteriores. Segundo a legislação em vigor, a utilização do valor incluído nesta rubrica segue o regime aplicável à reserva legal, ou seja, não pode ser distribuído aos acionistas, podendo, contudo, ser utilizado para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporado no capital.

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em virtude de em 31 de março de 2017 e 2016, a Assembleia Geral de Acionistas para a aprovação das contas de 2016 e 2015, respetivamente, ter ocorrido em momentos subsequentes à data de relato das demonstrações financeiras condensadas consolidadas dos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, o resultado de 2017 e 2016, respetivamente, foi transferido para a rubrica de resultados transitados e outras reservas.

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

**17. EMPRÉSTIMOS**

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2017, a variação ocorrida nesta rubrica, face a 31 de dezembro de 2016, respeita essencialmente ao pagamento dos empréstimos que se venceram durante os primeiros três meses de 2017, e à utilização de contas correntes caucionadas anteriormente negociadas.

**18. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR**

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Fornecedores, conta corrente	25.564.955	29.407.077
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	225.189	469.397
	<u>25.790.144</u>	<u>29.876.474</u>

A diminuição na rubrica de fornecedores em 31 de março de 2017 face a 31 de dezembro de 2016 resulta, essencialmente, da sazonalidade do ciclo financeiro de exploração do Grupo.

**19. OUTROS PASSIVOS CORRENTES**

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, estas rubricas tinham o seguinte detalhe:

	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de Dezembro de 2016</u>
<u>Outros passivos correntes:</u>		
Adiantamentos de clientes	771,512	224,916
Acréscimos de custos (a)	22,443,869	26,972,485
Proveitos diferidos	5,355,622	4,392,456
Estado e outros entes públicos (b)	5,494,043	9,632,402
Outros passivos(c)	<u>2,989,852</u>	<u>7,873,960</u>
	<u>37,054,898</u>	<u>49,096,219</u>

(a) A diminuição desta rubrica resulta da Empresa apenas ter procedido à emissão das notas de crédito de rappel referentes ao exercício de 2016 durante o 1º trimestre de 2017, conforme referido na Nota 14.

(b) A diminuição desta rubrica resulta essencialmente da redução do IVA a pagar derivado das regularizações na emissão das notas de crédito de rappel e na redução dos impostos sobre o rendimento e encargos sociais obrigatórios a entregar ao Estado.

(c) A variação da rubrica "Outros passivos" refere-se essencialmente à diminuição do saldo com fornecedores de programas.

**20. PASSIVOS CONTINGENTES**

Em 31 de março de 2017, as garantias prestadas pelo Grupo são as apresentadas no anexo às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, com as seguintes alterações:

- a) Emissão das seguintes garantias adicionais durante o trimestre findo em 31 de março de 2017:
- Garantias prestadas pela SIC à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna relativas ao cumprimento de novos concursos publicitários, no montante de 832.952 Euros;
  - Garantia prestada pela Impresa Office & Service Share ao Município de Oeiras, para garantia de eventual reposição de terras nas condições iniciais decorrente das obras de ampliação do edifício, no montante de 447.844 Euros



## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

b) Adicionalmente, durante o trimestre findo em 31 de março de 2017, deixaram de existir as seguintes garantias:

- Garantias prestadas pela SIC à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna, no montante de 550.994 Euros, de concursos que terminaram;
- Garantia prestada pela SIC à Repartição de Finanças de Algés relativa a processo de execução fiscal findo em 2016, no montante de 970.283 Euros.

21. COMPROMISSOS ASSUMIDOS21.1 Pensões

Determinadas empresas do Grupo (Impresa e Impresa Publishing) assumiram o compromisso de conceder aos empregados e a administradores remunerados, admitidos até 5 de julho de 1993, prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma por velhice e invalidez. Estas prestações são calculadas com base numa percentagem crescente com o número de anos de serviço, aplicada à tabela salarial, ou numa percentagem fixa aplicada ao salário base, definida como sendo os valores em 2002.

O Grupo constituiu um fundo de pensões autónomo para fazer face ao pagamento das prestações pecuniárias acima referidas.

De acordo com um estudo atuarial realizado pela sociedade gestora do fundo, o valor atual das responsabilidades do conjunto das empresas supra referidas por serviços passados dos seus empregados ativos e reformados em 31 de dezembro de 2016 foi estimado em 3.387.598 Euros, sendo que o valor do fundo a essa data ascendia a 4.791.521 Euros. O Grupo estima que não tenham ocorrido variações relevantes no valor da responsabilidade e dos ativos do fundo no trimestre findo em 31 de março de 2017.

21.2 Compromissos para a aquisição de programas

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o Grupo tinha contratos ou acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos de exibição de filmes, séries e outros programas de 21.718.159 Euros e 18.064.240 Euros, respetivamente, não incluídos na demonstração condensada consolidada da posição financeira, de acordo com os critérios valorimétricos utilizados, como segue:

Natureza	31 de março de 2017					31 de Dezembro de 2016				
	Ano de disponibilidade dos títulos					Ano de disponibilidade dos títulos				
	2017	2018	2019 e seguintes	Sem data definida	Total	2017	2018	2019 e seguintes	Sem data definida	Total
Entretenimento	3 325 915	29 050	-	-	3 354 965	4 175 720	-	-	-	4 175 720
Filmes	1 118 331	258 268	-	-	1 374 599	1 742 224	110 000	-	-	1 852 224
Formatos	-	-	-	-	-	84 731	-	-	-	84 731
Novelas	13 892 789	-	-	-	13 892 789	7 794 985	-	-	-	7 794 985
Infantis	646 182	39 208	-	-	685 370	733 981	39 208	-	-	773 189
Documentários	51 003	-	-	-	51 003	85 152	-	-	-	85 152
Séries 60'	288 390	-	-	-	288 390	482 217	-	5 393	-	487 610
Mini Séries	6 845	-	-	-	6 845	40 399	-	-	-	40 399
Desporto	1 980 421	-	-	-	1 980 421	2 547 388	-	-	-	2 547 388
Eventos	100 261	-	3 736	-	103 997	219 146	-	3 736	-	222 882
	<b>21 389 897</b>	<b>324 528</b>	<b>3 736</b>	<b>-</b>	<b>21 718 159</b>	<b>17 905 903</b>	<b>149 208</b>	<b>9 129</b>	<b>-</b>	<b>18 064 240</b>

Natureza	31 de março de 2017					31 de Dezembro de 2016				
	Ano limite para exibição dos títulos					Ano limite para exibição dos títulos				
	2017	2018	2019 e seguintes	Sem data definida	Total	2016	2017	2018 e seguintes	Sem data definida	Total
Entretenimento	2 215 230	688 823	452 912	-	3 354 965	3 171 514	801 427	85 883	117 118	4 175 720
Filmes	545	5 000	1 388 690	364	1 374 599	545	123 133	1 728 182	364	1 852 224
Formatos	-	-	-	-	-	43 731	41 000	-	-	84 731
Novelas	281 189	8 085 000	5 546 800	-	13 892 789	7 756 181	-	38 804	-	7 794 985
Infantis	7 323	27 717	650 330	-	685 370	41 894	341 838	389 639	-	773 189
Documentários	37 089	12 464	1 450	-	51 003	50 124	35 027	-	-	85 152
Séries 60'	9 038	23 430	255 922	-	288 390	23 338	99 147	359 732	5 393	487 610
Mini Séries	-	6 845	-	-	6 845	-	14 945	25 455	-	40 399
Desporto	-	1 980 421	-	-	1 980 421	1 178 987	1 368 421	-	-	2 547 388
Eventos	38 216	2 545	59 500	3 736	103 997	121 682	71 415	26 049	3 736	222 882
	<b>2 588 610</b>	<b>10 790 045</b>	<b>8 335 404</b>	<b>4 100</b>	<b>21 718 159</b>	<b>12 387 758</b>	<b>2 898 351</b>	<b>2 853 524</b>	<b>128 609</b>	<b>18 064 240</b>

21.3 Compromissos para a aquisição de ativos fixos tangíveis

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM  
31 DE MARÇO DE 2017  
(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, existiam compromissos para aquisição de ativos fixos tangíveis de, aproximadamente, 914.458 Euros e 680.808 Euros, respetivamente.

21.4 Locações operacionais

Os principais contratos de locação operacional em 31 de março de 2017 são:

No exercício findo em 31 dezembro de 2004, a SIC alienou o edifício da sua sede a um fundo de investimento, por 12.300.000 Euros, tendo adicionalmente celebrado um contrato de arrendamento daquele edifício pelo período de 15 anos, pagando uma renda anual de 816.500 Euros no primeiro ano de vigência do contrato e 873.000 Euros a partir do segundo ano, sujeita a atualizações anuais em função da taxa de inflação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a GMTS celebrou um contrato de arrendamento de um imóvel onde se encontram implantados os estúdios de televisão explorados por esta e utilizados pela SIC, por um período de 8 anos, pagando uma renda anual de, aproximadamente, 236.000 Euros, sujeita a atualizações anuais em função da portaria publicada para o efeito.

Adicionalmente, o Grupo utiliza ainda outros bens em regime de locação operacional.

Os contratos de locação operacional em vigor não possuem rendas contingentes. As rendas de contratos de locação operacional vencem-se como segue:

	31 de março de 2017	31 de Dezembro de 2016
no prazo de um ano	1.900.181	2.082.743
entre um ano e cinco anos	2.581.573	2.985.711
mais de cinco anos	240.889	266.698
	<u>4.722.643</u>	<u>5.335.152</u>

22. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de março de 2017, os saldos e as transações com partes relacionadas são as seguintes:

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM  
31 DE MARÇO DE 2017  
(Montantes expressos em Euros)

	Saldos			
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
<b>Acionistas:</b>				
Grupo BPI	7.532.906	26.035	-	112.985.734
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	-	-	4.579.578	-
<b>Associadas:</b>				
Vasp - Distribuidora de Publicações, S.A. ("Vasp")	-	2.243.209	7.042	-
Vasp Premium - Entrega personalizada de publicações, Lda. ("Vasp Premium")	-	-	11.279	-
Vasp TMK - Soluções de Trademarketing, Lda. ("Vasp TMK")	-	-	10.074	-
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A. ("Lusa")	-	-	81.187	-
<b>Outras:</b>				
Compta - Equipamentos e Serviços de Informática, S.A. ("Compta")	-	-	1.587	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	79.131	-
	<b>7.532.906</b>	<b>2.269.244</b>	<b>4.769.878</b>	<b>112.985.734</b>

	Transações				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
<b>Acionistas:</b>					
Grupo BPI	-	-	872.275	63.501	14.747
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	6.091.351	-	-	222.125	-
<b>Associadas:</b>					
Vasp (Nota 5)	35.969	-	-	4.277.461	-
Vasp Premium	15.859	-	-	-	-
Vasp TMK	12.110	-	-	-	-
Lusa	99.177	-	-	-	-
DPS	453	-	-	-	-
<b>Outras:</b>					
Conselho de Administração	-	101.822	-	-	-
Compta	1.290	-	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	66.476	-	-	-	-
	<b>6.322.685</b>	<b>101.822</b>	<b>872.275</b>	<b>4.563.087</b>	<b>14.747</b>

Em 31 de dezembro de 2016, os saldos com partes relacionadas eram os seguintes:

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM  
31 DE MARÇO DE 2017  
(Montantes expressos em Euros)

	Saldos			
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
<b>Acionistas:</b>				
Grupo BPI	2.145.436	2.012.440	-	107.947.049
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	-	219.040	5.350.377	-
<b>Associadas:</b>				
Vasp - Distribuidora de Publicações, S.A ("Vasp")	-	2.033.159	40.216	-
Vasp Premium - Entrega personalizada de publicações, Lda. ("Vasp Premium")	-	-	49.229	-
Vasp TMK - Soluções de Trademarketing, Lda. ("Vasp TMK")	-	-	19.449	-
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A ("Lusa")	-	-	92.250	-
DPS - Digital Printing Services, Lda. ("DPS")	-	-	1.111	-
<b>Outras:</b>				
Compta - Equipamentos e Serviços de Informática, S.A ("Compta")	-	-	17.254	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	164.985	-
	<b>2.145.436</b>	<b>4.264.640</b>	<b>5.734.871</b>	<b>107.947.049</b>

Em 31 de março de 2016, as transações com partes relacionadas detalhavam-se como segue:

	Transações				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
<b>Acionistas:</b>					
Impreger	22.448	-	-	-	-
Grupo BPI	-	-	891.851	63.501	4.110
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	5.823.417	-	-	-	-
<b>Associadas:</b>					
Vasp (Nota 5)	33.339	-	-	4.389.837	-
Vasp Premium	17.864	-	-	-	-
Vasp TMK	12.160	-	-	-	-
Lusa	74.101	-	-	-	-
<b>Outras:</b>					
Conselho de Administração	-	198.275	-	-	-
Compta	-	-	-	-	-
Compta Infra-estruturas	13.530	-	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	61.250	-	-	-	-
	<b>6.058.107</b>	<b>198.275</b>	<b>891.851</b>	<b>4.453.338</b>	<b>4.110</b>

Os termos ou condições praticados entre a Impresa e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Alguns acionistas da Impresa são instituições financeiras, com as quais são estabelecidos acordos comerciais no normal decurso da atividade da Impresa, com condições semelhantes aos que normalmente são contratados entre entidades independentes. As atividades desenvolvidas no âmbito desses acordos comerciais respeitam essencialmente à prestação de serviços de publicidade por parte do Grupo Impresa e à concessão de empréstimos por parte dessas instituições financeiras. No início de 2005, o Grupo Impresa adquiriu, ao Grupo BPI e a outros pequenos acionistas, 49% do capital da SIC e obteve um empréstimo de 152.500.000 Euros para financiar aquela aquisição.

Os saldos e transações entre empresas incluídas no perímetro de consolidação foram anulados no processo de consolidação, estando evidenciados na Nota 5.

Atendendo à estrutura de governação do Grupo e ao processo de tomada de decisão, o Grupo apenas considera "pessoal-chave da gerência" o Conselho de Administração, uma vez que as principais decisões relacionadas com a sua atividade são tomadas pelo Administrador Delegado e pelo Conselho de Administração. Durante os trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, as transações com o Conselho de Administração correspondem, essencialmente, às remunerações auferidas no desempenho das suas funções no Grupo Impresa.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM  
31 DE MARÇO DE 2017  
(Montantes expressos em Euros)

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016 foram pagos complementos de pensões ao Presidente do Conselho de Administração no montante de 39.587 Euros, em ambos períodos, pelo fundo de pensões.

Durante aqueles períodos não foram atribuídos benefícios de longo prazo, de cessação de contrato ou pagamentos em ações aos membros do Conselho de Administração.

23. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 19 de abril de 2017, a Assembleia Geral de acionistas aprovou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO